

# **FORÇA DE TRABALHO EXCEDENTÁRIA DEFENDERÁ A PÁTRIA**

N. 16/5/84

O dirigente da Província de Sofala, Major-General Marcelino dos Santos, anunciou recentemente na Beira que a força laboral excedentária existente nos organismos públicos estatais e privados e das empresas paralisadas em Sofala será integrada nas tarefas da defesa da Pátria, para o aniquilamento definitivo dos bandidos armados.

Marcelino dos Santos anunciou esta importante medida no decurso da sua intervenção no encerramento do 23.º curso de preparação político-ideológica, na Escola Interprovincial do Partido em Inhamítua, arredores da cidade da Beira.

Na mesma ocasião, o dirigente da Província de Sofala tornou público o trabalho em curso para a criação de brigadas de controlo do Serviço Militar Obrigatório. Para o efeito, segundo referiu Marcelino dos Santos, as referidas brigadas deslocar-se-ão às unidades de produção e oairros para inspeccionarem o grau de cumprimento da inscrição voluntária de todos os jovens

abrangidos, aos quais será exigido o respectivo documento.

Entretanto, ainda na sua intervenção, o dirigente de Sofala disse que todas as pessoas que fizeram já o treino de autodefesa, os veteranos da Luta de Libertação Nacional, os desmobilizados do SMO, são convidados a se inscreverem na organização das milícias populares.

Esta exortação, segundo elucidou, tem por finalidade criar condições para o exercício da vigilância popular na capital provincial de Sofala. **Dia e noite, as milícias populares, em coordenação com a Polícia, deverão assegurar a lei e ordem em toda a cidade da Beira** — disse.

Marcelino dos Santos advertiu que todas as acções não deverão prejudicar o trabalho produtivo nas empresas. **Ser muito flexível na análise de cada caso.**

— **As rondas para a segurança da nossa cidade não deverão prejudicar o curso normal do processo produtivo e a actividade de cada cidadão, particularmente estudantes** — disse.